

141

EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM L-TIROXINA NO APRENDIZADO E NA MEMÓRIA: UMA PERSPECTIVA COMPORTAMENTAL DO MODELO DE HIPERTIREOIDISMO ANIMAL.

Pablo de Lannoy Sturmer, Eleonora Araújo dos Reis, Lia Bevilacqua, Martín Cammarota, Cibele Canal Castro, Juliana Sartori Bonini, Laura Schumacher Schuh da Trindade, Myriam Fortes Perrenoud, Maria Luiza Barreto-Chaves, João José Freitas Sarkis, Ivan Antonio Izquierdo (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O hipertireoidismo é uma doença endócrina causada pelo excesso de secreção dos hormônios da tireóide (HT). Os sintomas incluem irritabilidade, nervosismo, tremores, taquicardia, distúrbios do sono, paranóia e, em casos mais severos, mania e depressão. Estas alterações neurológicas e comportamentais demonstram que os HT têm importantes efeitos no sistema nervoso central. Além disso, muitos estudos demonstram que os HT exercem forte ação sobre o hipocampo, que é uma estrutura crucial no processo de aprendizado e memória. Neste estudo investigamos o efeito da administração crônica de L-tiroxina (L-T4) na performance da tarefa de esquiva inibitória, no campo aberto, no labirinto em cruz elevado (plus maze) e no condicionamento alimentar no Y-maze buscando avaliar seus efeitos sobre, respectivamente, o medo contextual, a atividade exploratória, a ansiedade e o aprendizado espacial egocêntrico. Ratos Wistar machos de 45 dias foram tratados previamente por 14 dias com administrações intraperitoneais diárias de L-T4 (25 mg/100g de peso corporal) ou salina (0,9 % NaCl) para induzir o modelo de hipertireoidismo animal. Os animais foram submetidos às provas comportamentais durante 14 dias, nos quais permaneceram recebendo o mesmo tratamento. Amostras de sangue foram coletadas por punção cardíaca para dosagens de T3, T4 e TSH ao final dos experimentos. Nossos resultados demonstram que o excesso de L-T4 melhora tanto a evocação da memória da tarefa de esquiva inibitória quanto o aprendizado espacial egocêntrico no condicionamento alimentar (Y-maze) quando comparado ao grupo controle. Por outro lado, o tratamento com L-T4 não apresentou efeito significativo no labirinto em cruz elevado e no campo aberto. Estes resultados sugerem que o L-T4 apresenta um importante efeito na cognição e que sua ação não está relacionada com a ansiedade ou com a atividade motora e/ou exploratória. PIBIC/CNPq-UFRGS, CNPq (PRONEX) e FAPERGS.